



Presidência da República – Casa Civil
Secretaria Especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário
Secretaria Executiva da Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica - CIAPO

ATA/MEMÓRIA DA 30ª REUNIÃO CIAPO

DATA: 03 de outubro de 2017 (terça-feira)

HORÁRIO: de 14h às 18h15.

LOCAL: Auditório do Centro de Capacitação e Desenvolvimento da Presidência da República (CECADE), na Esplanada dos Ministérios, Via N2, Presidência da República, em Brasília, Distrito Federal.

PARTICIPANTES:

Marco Aurélio Pavarino, representante suplente da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (**SEAD**); Rogério Augusto Neuwald, representante titular da Secretaria de Governo da Presidência da República (**SEGOV/PR**); Virgínia Mendes Cipriano, representante titular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**), Laila Simaan, representante suplente do MAPA; Fernanda Teixeira Frade Almeida, representante titular do Ministério da Educação (**MEC**); Alfredo da Costa Pereira Junior, representante titular do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (**MCTIC**), Maguida Fabiana da Silva, representante suplente do MCTIC; Elisângela Sanches Januário, representante suplente do Ministério do Desenvolvimento Social (**MDS**); Allan Milhomens, representante suplente do Ministério do Meio Ambiente (**MMA**); Maria Luiza Latour Nogueira, servidora representante do MEC; Iara Campos Ervilha, servidora representante do MS; Suiá Rocha, servidora representante do MMA, Daniela Macedo Jorge, servidora representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**ANVISA**), Débora Guimarães, servidora representante do **INCRA**, Carlos Augusto Vaz, servidor representante da ANVISA, Fernando Pereira, servidor representante da **EMBRAPA**, e a equipe técnica da SEAD, nas pessoas de André Luis de Oliveira Araújo, Daniella Cristine Vasconcelos, Gabriela Cavalcanti Cunha, Jéssica Maiara Rodrigues Martins, Raquel Martins e Tarcila Martins Portugal (ver **ANEXO 1 - lista de presença**).

PAUTA:

- 1- Aprovação da memória da reunião anterior (29ª reunião) e da pauta;
- 2- Informes;
- 3- Regimento Interno – ajustes e aprovação;
- 4- Avaliação da participação governamental no CBA 2017;
- 5- Aviso sobre demandas das STs CNAPO;
- 6- Discussão sobre criação do GT de comunicação;
- 7- PRONARA.

1. APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 29ª REUNIÃO E PAUTA

Iniciou-se a reunião com avaliação da memória da reunião anterior. Somente foi sugerida correção da data do Seminário Regional da Região Sul. Feita correção, deliberou-se, por unanimidade, pela aprovação da Memória da 29ª reunião.

A pauta foi aprovada por todos os presentes.

2. INFORMES:

- MEC

- **Evento MERCOSUL:** O MEC fez informe sobre evento que integra a agenda de internacionalização do MEC sobre Educação Profissional e Tecnológica no MERCOSUL e solicitou que, caso alguém tenha conhecimento de experiências bilaterais ou multilaterais de educação em agroecologia que envolvam países do Mercosul, que as encaminhe para que possam viabilizar a vinda dessas pessoas ao evento, que ocorrerá ao final de outubro, no MEC.

-MMA

- **Acórdão TCU - ODS:** o MMA informou ter recebido um Acórdão do TCU sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com um recorte da meta 2.4, voltada à Agricultura Sustentável. O Acórdão faz referência a várias políticas que estão vinculadas à agroecologia e recomenda que se estabeleça uma articulação entre elas. O Secretário Executivo da CIAPO ressaltou que este é ponto importante a ser discutido pela CIAPO, a fim de identificar quais ações do PLANAPO conversam com os ODS, e de se eleger prioridades.

ENCAMINHAMENTO: o MMA encaminhará o Acórdão do TCU aos membros da CIAPO, para que todos/as tomem ciência do documento e, assim, a CIAPO possa debater melhor a questão e elaborar uma resposta, tratando sobre o PLANAPO, sobre as suas instâncias de governança – CIAPO e CNAPO – e sobre as metas do Plano que dialogam com os ODS.

- ANVISA

- **Regularização sanitária dos pequenos negócios:** a ANVISA falou sobre a importância da **Lei Complementar nº 123/2006**, que institui o novo tratamento tributário simplificado, conhecido como Simples Nacional. Esta lei procura estimular a desburocratização e simplificação dos processos nos órgãos reguladores, com vistas à inclusão produtiva com a regularização sanitária dos pequenos negócios, tais como: microempreendedores individuais (MEI), agricultores familiares e empreendimentos da economia solidária. Esse tema foi tratado na ST de Comércio, dentro da CNAPO e, além disso, foi realizada uma oficina no CBA a respeito. É importante que esse trabalho avance, principalmente no tocante à comercialização, pois esta sempre acaba esbarrando na questão da vigilância sanitária em algum momento. Informou-se ainda da importância de apresentar a **RDC Nº 49/2013** como uma experiência exitosa na tentativa de facilitar a regularização sanitária de pequenos empreendimentos. É igualmente importante avançar nessa questão dentro do MAPA e em outros órgãos que trabalham no tema. Ademais, é preciso avançar com a discussão nos fóruns, sendo que na CAISAN, por exemplo, será criado um comitê para tratar desse gargalo: regularização sanitária e compras públicas. Sobre a questão, representante do MDS ressaltou que na última plenária do CONSEA o tema foi compras públicas, da qual saiu uma resolução para a Anvisa e outra para o MAPA, solicitando essa simplificação, pois ambos possuem regras que os empreendimentos da Agricultura Familiar não conseguem cumprir. O grande problema identificado nas falas consiste em trazer o MAPA para a discussão, ao que a representante daquele órgão pontuou que é preciso mapear as áreas dentro do MAPA e identificar quais representantes poderiam ser convidados para esses espaços de discussão para que esse diálogo seja possível, pois áreas isoladas dentro do ministério não conseguem representar o todo. Desse modo, o ideal é se criar um comitê para tratar esses assuntos conjuntamente com todas as áreas. Sugestão é que essa discussão ocorra dentro do próprio CAISAN.

- SEAD

- **Seminário Regional de Agroecologia Região Norte:** A SEAD informou que já foi definida a data em que ocorrerá o **Seminário Regional de Agroecologia da Região Norte: 12 a 14 de dezembro, em Belém, PA.** Já foram realizados os seminários das regiões Sul e Sudeste. A SEAD e a SEGOV estão à frente da discussão com os governos estaduais. Enfatizou-se que contribuições para a realização do seminário são muito bem-vindas, em especial será necessário apoio em relação a passagens e outras despesas de deslocamento, principalmente para a sociedade civil, pois até o momento a SEGOV está bancando os custos de

transporte praticamente sozinha. A representante do MAPA questiona se não seria mais viável dividir a região em dois grupos de estados, de forma a realizar dois seminários na região norte, uma vez que se trata de uma região muito extensa cujo custo de deslocamento torna-se muito caro, mas foi explicado que no contexto atual essa divisão não será possível, e que a SEGOV já está à frente da articulação com os estados. Ressaltou-se, ainda, que os Seminários Regionais consistem em uma das metas do PLANAPO, não sendo uma obrigação somente da SEGOV ou da SEAD, mas de toda a CIAPO. O MAPA informou que o Governo do Pará já fez contato diretamente com o órgão, solicitando auxílio para viabilizar diárias e passagens para 2 membros da comissão de produção orgânica de cada estado, para 1 representante da superintendência estadual do MAPA em cada estado, e para mais 10 representantes da sociedade civil, porém isso é inviável, principalmente em se tratando da região norte, com custos mais elevados.

- **Reunião REAF:** SEAD informou que este ano o Brasil será o país pró tempore da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul (REAF), que será realizada **de 04 a 07 de dezembro de 2017**, em Florianópolis. O Secretário da SEAD é quem presidirá a REAF. Ressaltou-se que o tema Agroecologia será pautado em diversos Grupos de Trabalho (GT Agroecologia, GT Mudanças Climáticas, GT Ater), e que todos os membros da CIAPO serão oficialmente convidados.
- **ECOFORTE:** O prazo para apresentação de projetos para concorrer ao Edital Ecoforte Redes foi adiado para 15 de dezembro de 2017. SEAD, MAPA e MMA estão se articulando para viabilizar a realização de consultorias para auxiliar as novas redes na qualificação de seus projetos.

- SEAD/ANVISA/MAPA

- **Seminário “Inovações em Agrotóxicos”:** a SEAD informou sobre sua participação, juntamente com outros órgãos parceiros, do seminário “Inovações em Agrotóxicos: contribuindo para reduzir os impactos e implementar os ODS”, organizado pelo IBAMA nos dias 27 e 29 de setembro, tendo como tema principal como as ações que estão sendo desenvolvidas na área poderiam auxiliar no cumprimento dos ODS. A representante da Anvisa ressaltou que o evento reuniu segmentos orientados a uma discussão mais técnica com uma discussão mais política, o que é muito enriquecedor para o avanço da discussão nesta agenda. Apontou, ainda, a importância de se saber o resultado oriundo deste seminário, para pensar em estratégias para a PNAPO neste tema. Complementando, a representante do MAPA ressaltou a importância da estrutura organizada para o evento, que garantiu a diversidade nas representações, abrindo espaço para o contraditório, o que é de grande importância para se compreender todos os lados e construir estratégias futuras.

3. REGIMENTO INTERNO:

Iniciou-se com um resgate histórico da elaboração do regimento interno, perpassando por todas as etapas de elaboração e escuta de sugestões dos membros. Também foi dado destaque para as observações feitas pela assessoria jurídica da SEAD, dentre elas, a recomendação de que a Resolução nº 01 da CIAPO seja a própria aprovação do regimento interno.

Em seguida, foi realizada a leitura da última minuta do regimento interno da CIAPO, artigo por artigo, entre todos os membros presentes.

1. Discutiu-se, brevemente, sobre a possibilidade de participação de membros da sociedade civil em GTs criados no âmbito da CIAPO e em que ocasião um GT seria criado no âmbito da CNAPO. Chegou-se à conclusão de que, a redação como estava na minuta, já contemplava o entendimento do grupo. Seria recomendável apenas um ajuste na redação para não haver interpretações equivocadas dos dispositivos, criando responsabilidade para instância que não está sendo regida por este regimento.

Portanto, para o Art. 36 sugeriu-se trocar a redação do trecho “deverá ser criada” por “deverá ser proposta sua criação no âmbito da CNAPO”.

2. Em seguida, se identificou um problema ao se utilizar simplesmente a palavra “órgão(s)” no texto do regimento. Tendo em vista que, algumas instituições governamentais poderiam não estar contempladas por essa designação, chegou-se a sugestão consensual de substituição da palavra “órgão ou órgãos” por “instituições”, nos artigos onde couber.
3. Levando em consideração o disposto no decreto Nº 7.794, de 20 de agosto de 2012, que instituiu a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, chegou-se a sugestão consensual de substituição da palavra “comunicar” por “dialogar”; no Art. 3, inciso V, § 2 do regimento.
4. Durante o debate também se percebeu a necessidade de ajuste na redação do Art. 21, pois a redação da maneira como estava, não incorporava os votos enviados previamente, previstos no Art. 25 do mesmo regimento.
5. E por último, cabe mencionar que também houve a indicação de algumas correções ortográficas.

ENCAMINHAMENTOS:

1. O pleno da CIAPO considerou que as sugestões de alteração apontadas podem ser consideradas de ordem textual e não de mérito, e que visam conservar o espírito ou melhorar o sentido desejado para cada artigo. Portanto, o pleno considerando haver concluído o processo de elaboração e análise, RESOLVEU PELA APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA CIAPO (ver **ANEXO 2** – *ata de aprovação do regimento*).
2. Será realizado reunião com a Assessoria Jurídica da SEAD para verificar se, também entendem da mesma maneira, isto é, se existe algum óbice para a aprovação e publicação do texto do regimento com as melhorias propostas. Em caso de algum óbice por parte da assessoria jurídica, a minuta deverá ser apresentada novamente para apreciação da plenária.
3. Foi elaborada uma ata específica de aprovação do regimento interno da CIAPO com vistas a registrar todo o processo de elaboração do regimento, que perpassou por diferentes reuniões e etapas ao longo do ano de 2017. Deste modo, todas as instituições membros Ciapo, e que participaram do processo de elaboração do regimento, assinam. Durante a reunião a minuta desta ata foi apreciada pela plenária e aprovada por unanimidade.

4. PARTICIPAÇÃO GOVERNAMENTAL NO CBA 2017

Foi realizada uma rodada de falas, na qual um representante de cada órgão fez uma breve avaliação da participação do respectivo órgão no CBA, e quando possível, sobre participação no stand da CIAPO.

- **SEAD** iniciou apresentando um relato das agendas realizadas no stand da CIAPO no X Congresso Brasileiro de Agroecologia:

- **Reunião com o Coletivo Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana (CNAU):** resgate histórico do desenvolvimento do tema; proposta de articular junto às respectivas instâncias superiores (secretários), em busca de respaldo institucional à área técnica para continuidade da agenda; o CNAU ficou responsável por encaminhar material com subsídios sobre o que foi construído nos últimos anos;
- **Reunião programa ECOFORTE:** registro das experiências das Redes de Agroecologia; discussão sobre a necessidade de mostrar os impactos gerados para as redes e para os agricultores familiares a partir das ações do programa; levantamento de pontos que precisam ser revistos e aperfeiçoados no programa; discussão sobre a necessidade de maior articulação entre as políticas públicas voltadas à agroecologia (PAA, PNAE, Ater Agroecológica);

- **Reunião SEAD com INT e IFSul de Minas:** certificação para produtos orgânicos; apresentação do INT e do IFSul sobre as ações desenvolvidas em seus respectivos TEDs;
- **Reunião MAPA e SEAD com representação de AFs do México, Chile, Uruguai, Paraguai e Equador, sobre trânsito internacional de orgânicos** – a experiência do Chile: troca de experiências sobre articulações feitas com o MAPA e o governo do Chile no tema; proposta de discussão ampliada no âmbito da REAF para facilitação em toda a região da América Latina e Caribe;
- **Reunião equipe do projeto de cooperação entre SEAD, GIZ e Movimento Slow Food:** potencializar ações no âmbito dos dois projetos; alinhar a realização do Seminário de Agroecologia da região Norte e o Seminário Regional de Comercialização da Agricultura Familiar.
- **Reunião das representações estaduais do MAPA.**

- **MS:** Compôs a Comissão Organizadora, e contribuiu financeiramente com despesas de hospedagem e infraestrutura. Além disso, ficou responsável por algumas atividades nos Caminhos do Saber, em especial na Tenda Dona Flor.

- **ANVISA:** ficou responsável por uma atividade nos Caminhos do Saber, e nos intervalos ficou um pouco no stand da CIAPO. Na avaliação feita pela representante, todos os ministérios estavam muito envolvidos com o CBA como um todo, então faltou disponibilidade para ficar no stand. Mas afirmou que se tratou de espaço muito rico, pois durante o pouco tempo que ficou no stand foi possível estabelecer contatos e tirar dúvidas do público. Ressaltou que o espaço dos Caminhos do Saber foi muito importante para o CBA, muito bem organizado, e que aprendeu muito com as experiências compartilhadas nas atividades ali desenvolvidas. Enfatizou, ainda, que o stand foi importante, mas que as atividades da CIAPO no congresso devem ser feitas de forma mais dinâmica, mais aberta ao público, assim como foram os Caminhos do Saber, que proporcionaram uma troca maior.

- **INCRA:** Especificamente no espaço da CIAPO, o INCRA não pode contribuir muito, mas participou desde o início da Comissão Organizadora do CBA, e colaborou não apenas no financiamento do evento como também com a coordenação e organização da Feira Agroecológica. Além disso, ficou responsável pela Casa da Reforma Agrária, uma instalação pedagógica nos Caminhos do Saber, na qual apresentaram produtos de assentamentos de todas as regiões (industrializados e *in natura*). Essa atividade não contava com programação fechada, de forma que ficaram disponíveis todo o tempo para quando tivesse público. Receberam 5 escolas, algumas mais de uma vez, o que acabou sendo um desafio interessante, pois estão habituados a adaptar a linguagem para o agricultor, mas foi a primeira vez que precisaram adaptar a linguagem para crianças também. A representante destacou que quase 50% dos participantes da feira foi composta de assentados. E por fim, informou que o INCRA produziu 5 vídeos com experiências agroecológicas de 5 biomas, material que está sendo editado e deverá ser disponibilizado virtualmente.

- **MMA:** Relatou que entrou na reta final do CBA, para coordenar a tenda da Sociobiodiversidade, mas acabou articulando outros três temas: água, tecnologias sociais e educação. Conseguiram articular 60 instituições. De forma geral, a avaliação do órgão é de que o CBA foi uma experiência muito rica, e que várias representantes do governo que estavam fora da programação sentiram-se contemplados nas atividades dos Caminhos do Saber. Além disso, houve ampla participação de agricultores e da sociedade civil. Ao todo, 2.646 pessoas assinaram as listas nas tendas dos Caminhos do Saber (a Comissão Organizadora informou que foram 4.200 participantes inscritos, mas que diariamente o CBA recebeu mais de 6 mil pessoas). Ressaltou-se ainda, na fala do MMA, as dificuldades enfrentadas internamente nos órgãos para que o CBA pudesse de fato ser realizado como foi.

- **EMBRAPA:** além de ter participado da Comissão Organizadora, realizaram uma reunião no dia 13/09 à tarde, com todos os representantes das Embrapas estaduais, com vista a promover maior articulação além da construção de uma agenda comum para o futuro. Tratou-se de um momento interessante de provocação para a Embrapa, do qual resultou uma carta política.

- **SEGOV:** também participou da Comissão Organizadora. A avaliação do órgão é de que o CBA foi um sucesso, e a interação entre governo e sociedade civil foi muito positiva. O espaço dos Caminhos do Saber foi fundamental. A composição de um stand conjunto da CIAPO foi um diferencial, inclusive com questionamento da sociedade civil sobre um possível stand da CNAPO.

- **MCTIC:** financiou toda a montagem do stand da CIAPO, organizado em conjunto com a SEAD. Além disso, participaram também nos Caminhos do Saber, com uma atividade sobre tecnologia social. Também avaliou como bem-sucedida a experiência de interação com a sociedade no espaço dos Caminhos do Saber, pois tanto agricultores quanto outros públicos foram para o congresso por conta desses espaços abertos.

- **MEC:** Participou do momento pré-CBA, que foi o I Encontro Nacional dos Núcleos de Estudos em Agroecologia, realizado entre os dias 08 e 11/09, sendo uma das atividades do projeto de sistematização das ações dos NEAS, financiado pela SEAD. Tratou-se de momento extremamente rico de troca de experiências das ações realizadas pelos NEAS em todo o país. No CBA propriamente, participou na organização e condução de uma oficina em conjunto com os demais órgãos da Comissão Interministerial de Educação em Agroecologia (MCTIC, SEAD e MAPA), o que também foi um espaço de escuta extremamente importante. Observou que neste congresso o tema da Educação ganhou espaço maior, tanto que foram vários espaços de debate sobre educação e agroecologia. Por fim, afirmou que os Caminhos do Saber foram um espaço muito importante, especialmente por ser gratuito, o que possibilitou uma maior participação da comunidade.

- **MAPA:** Também participou do momento pré-CBA, no Encontro Nacional dos NEAS. Tanto este momento quanto a oficina conduzida em conjunto com MCTIC, MEC e SEAD no CBA foram momentos muito importantes de participação no congresso. Para além destas duas atividades, o MAPA também participou ativamente de outros espaços, como na condução da oficina de produção orgânica, e a reunião com os representantes estaduais do MAPA. Além disso, participou de outras pautas ao longo do congresso a convite de órgãos parceiros, de forma que sua participação no stand da CIAPO foi pontual. Ressaltou que tanto o stand CIAPO quanto o desenho dos Caminhos do Saber devem ser pensados para outros espaços, com desenho semelhante ou aprimorado, principalmente visando mostrar esse trabalho articulado entre ações governamentais que a CIAPO representa.

O Secretário-Executivo da CIAPO finalizou a rodada, lembrando que a SEAD cumpriu exatamente o que foi deliberado em plenária: a montagem e coordenação de um stand da CIAPO, para mostrar ao público que o Brasil tem uma Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, um Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, um Portal de Agroecologia, etc. Reforçou o agradecimento ao MCTIC e à equipe da SEAD. Afirmou que fez falta maior participação e presença de alguns parceiros, porém que se compreende que cada um tinha uma agenda a cumprir durante o congresso. Enfatizou, ainda, que a SEAD contribuiu com as despesas de deslocamento de metade dos agricultores que participaram da Feira Agroecológica. Lembrou a todos que, de acordo com a organização do evento, esse foi o maior congresso de agroecologia do mundo já realizado, em termos de participação do público. Por fim, ressaltou que os Caminhos do Saber consistiram, efetivamente, em uma oportunidade de participação da comunidade e de pessoas que não podiam pagar a inscrição do congresso, e que este espaço e o stand CIAPO desenvolveram atividades complementares, de forma que ambos foram espaços importantes.

5. AVISOS SEGOV: Demandas STs CNAPO/ ODS / Seminário Região Norte:

- **Demandas STs CNAPO:** não havendo tempo hábil para tratar detalhadamente sobre esse ponto, a SEGOV apenas informou que as demandas foram repassadas para SE CIAPO, e enfatizou que estas precisam ser encaminhadas antes da próxima reunião plenária CNAPO, de 28 a 30 novembro.
- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:** como existem muitos pontos a serem tratados, sobretudo no que diz respeito a relação entre os ODS e o PLANAPO, sugere inserir esse tema como ponto de pauta da próxima reunião.

- **Seminário Regional de Agroecologia – Região Norte:** MAPA ressaltou novamente sua impossibilidade em arcar com todos os custos de diárias e passagens solicitadas pelo estado do Pará, e questionou a SEGOV sobre a possibilidade que esta garanta a participação dos 10 membros da sociedade civil, pois, frente ao contexto de restrição orçamentária, o órgão só poderia viabilizar a ida de 2 membros das comissões de produção orgânica e 1 secretário executivo (representante do MAPA) por estado. Frente à demanda, a SEGOV informou que chegou ao final do ano sem recursos, sendo que já se comprometeu em viabilizar 5 ou 6 passagens para membros da sociedade civil de outros estados, tendo ficado a cargo da ABA, da ANA e do CNBE a seleção dos representantes de cada estado, a partir dos seguintes critérios: participação em CPOrgs, gênero, comunidades tradicionais. Além disso, a SEGOV está articulando com os demais parceiros para tentar viabilizar a realização do Seminário com ampla participação da sociedade civil, sendo que a Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário do estado do Pará ficará responsável pela logística do evento. No que tange ao MAPA, a SEGOV se comprometeu a conversar com o Ministério ao longo da semana subsequente para verificarem conjuntamente o que pode ser feito.

6. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO GT DE COMUNICAÇÃO

A SEAD lembrou que umas das metas do PLANAPO consiste exatamente na elaboração de um plano de comunicação, sendo o portal um importante instrumento dessa estratégia, mas que esta não se limita a ele.

a) Portal Agroecologia

Foram apresentados alguns dados sobre alimentação e acesso ao portal, como número de acessos, número de notícias alimentadas no portal etc. Chamou-se a atenção para a necessidade de maior envolvimento e comunicação entre os órgãos, principalmente diante da complexa relação com os pontos focais nas respectivas Assessorias de Comunicação.

A representante do MEC ressaltou a gravidade da questão do envio de matérias para o portal sem passar pela avaliação da área técnica, pois somente 2 das 7 matérias do órgão no portal foram avaliadas. Isso pode comprometer não apenas a qualidade, como também a validade de algumas informações. Quanto a esse ponto, a representante do MMA ressaltou que o fluxo inicial previa que a Ascom deve enviar as matérias para avaliação da área técnica antes de subir para o portal.

Outra preocupação levantada pelo MAPA diz respeito ao gerenciamento do portal, pois isso esbarra num aspecto técnico, uma vez que a maioria das Ascom não são compostas por servidores, e não possuem capacidade técnica para avaliar conteúdo. Hoje a área técnica do MAPA enfrenta uma incapacidade real de fazer esse tipo de gerenciamento, pois não possui equipe suficiente para atender a esse tipo de demanda.

Frente a esses aspectos, o Secretário-Executivo da CIAPO reforçou a preocupação sobre a situação de informalidade enfrentada hoje pelo portal, que deve ser superada. Hoje isso é tocado pela SEAD, porém trata-se de um portal interministerial, portanto é responsabilidade de todos os parceiros. A Ascom, na maioria dos órgãos, é formada em grande parte por terceirizados, envolvendo grande rotatividade e fragilidade nas atribuições. Debateu-se que as Ascom irão continuar no processo, mas é preciso ter uma institucionalidade definida e composta por servidores, daí a avaliação de que a criação de um GT que trate da Comunicação da PNAPO se faz necessária e urgente.

b) GT de Comunicação

Diante das fragilidades de comunicação apontadas, não somente no que tange ao envolvimento com o portal, mas também outros aspectos como o próprio longo processo que levou à elaboração do regimento, a plenária concordou com a necessidade de criação de um GT de Comunicação dentro a CIAPO.

ENCAMINHAMENTO: A SEAD irá trabalhar uma minuta de resolução de criação do GT de Comunicação da CIAPO, com base no regimento, para encaminhar aos membros com antecedência, e levar para apreciação da plenária na próxima reunião da CIAPO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- **Data próxima reunião CIAPO:** sugestão inicial de data - **6 ou 7 de novembro**. Encaminhar sugestão por e-mail para que os membros se manifestem.
- **PRONARA:** inserir como ponto de pauta da próxima reunião.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS:

- a) MMA: encaminhar o Acórdão do TCU que trata sobre os ODS aos membros da CIAPO, para que todos/as tomem ciência do documento e para posterior elaboração de uma resposta, sobretudo a respeito das metas do PLANAPO que dialogam com os ODS.
- b) SE-CIAPO: encaminhar resolução de aprovação do Regimento Interno da CIAPO, em caso de aceitação da CONJUR/SEAD das correções textuais apontadas pela plenária.
- c) Apreciada e aprovada por unanimidade a ata específica de aprovação do Regimento Interno.
- d) SE-CIAPO: encaminhar as demandas das STs da CNAPO antes da próxima reunião plenária.
- e) SEAD: elaborar minuta de resolução de criação do GT de Comunicação da CIAPO, com base no novo regimento, encaminhar para avaliação dos membros, e levar para apreciação da próxima reunião plenária.
- f) SE-CIAPO: enviar sugestão de data da próxima reunião por e-mail, para que os membros se manifestem.
- g) Pontos encaminhados para incluir na pauta para próxima reunião:
 - a. ODS e PLANAPO;
 - b. Status de encaminhamento das demandas STs CNAPO;
 - c. Criação do GT de Comunicação;
 - d. PRONARA.

Nada mais havendo a ser tratado, o Secretário Executivo da CIAPO deu por encerrada a 30ª reunião da CIAPO.